

NAZARÉ

MUNICÍPIO DA NAZARÉ
Câmara Municipal

ASSUNTO: RELATÓRIO DO 1º. SEMESTRE 2025 DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

DELIBERAÇÃO:

Deliberado em reunião de câmara realizada em/...../.....

02/12/2025

Δ Câmaras votou conforme o conteúdo e deliberou
por unanimidade dezenas à Assembleia
Municipal, também pelo conteúdo.

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

DESPACHO:

À reunião
25/11/2025
3f.31

CHEFE DE DIVISÃO:

Exmo(a). Sr(a).

Presidente da Câmara Municipal da Nazaré¹
Avenida Vieira Guimarães
2450-951 Nazaré

V. Referência

Processo Interno n.º

Nossa Referência

Data

2025/SMN/1528

25-11-2025

Assunto: Relatório do 1.º Semestre 2025 dos Serviços Municipalizados da Nazaré

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Nazaré,

Tenho a honra de remeter a V. Exa. o Relatório do 1.º Semestre de 2025 dos Serviços Municipalizados da Nazaré, documento cujo teor foi tomado conhecimento pelo Conselho de Administração na sua reunião ordinária de 25 de novembro de 2025.

Solicita-se, assim, que o mesmo seja enviado para conhecimento da Câmara Municipal e, posteriormente, remetido para a Assembleia Municipal, também para conhecimento.

Na eventualidade de surgirem dúvidas ou a necessidade de esclarecimentos adicionais, o Conselho de Administração mantém-se naturalmente disponível para os prestar.

Com os meus respeitosos cumprimentos.

O Presidente do Conselho de Administração



(Luís Miguel Rodrigues Sousinha)



INFORMAÇÃO N.º 17/UAF/2025

ASSUNTO:

“Relatório do 1.º Sem 2025 dos Serviços Municipalizados da Nazaré”

Exmos. Senhor Presidente,

Submete-se à consideração o Relatório do 1.º semestre de 2025, elaborado pelos Serviços municipalizados da Nazaré e pela SROC nomeada, JM Ribeiro da Cunha & Associados.

O relatório apresenta a situação económica e financeira dos SMN a 30 de junho de 2025, evidenciando um Resultado líquido negativo de 383.559 €.

À consideração superior,

Nazaré, 19 de novembro de 2025

Chefe da UAF

Assinado com Assinatura Digital
Qualificado por:
CLÁUDIO JAIME BASTOS VARELA
Técnico Superior
Data: 20-11-2025 09:59:15

(Cláudio Varela)



Serviços
Municipalizados
NAZARÉ

2025

RELATÓRIO E CONTAS

1.º SEMESTRE DE 2025

**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA
NAZARÉ**

BAIRRO DOS PESCADORES
2450-113 NAZARÉ
WWW.SM-NAZARE.PT

1. Introdução

1.1 Síntese da atividade desenvolvida e principais aspectos da gestão	3
1.2 Linhas de orientação	3
1.3 Principais políticas contabilísticas adotadas	3

2. Análise orçamental

2.1 Receita Corrente	4
2.2 Despesa Corrente e de Capital	8

3. Análise económico-financeira

3.1 Balanço	10
3.1.1 Ativo	10
3.1.2 Património Líquido	12
3.1.3 Passivo	12

3.2 Demonstração de resultados por funções

3.2.1 Rendimentos	15
3.2.2 Gastos	17
3.3. Indicadores económico-financeiros	19

4. Demonstrações Financeiras

4.1 Balanço	22
4.2 Demonstração de resultados por natureza	23
4.3 Demonstração orçamental da receita	24
4.4 Demonstração orçamental da despesa	25
4.5 Demonstração orçamental do PPI	26

1. INTRODUÇÃO

1.1. Síntese da atividade desenvolvida e principais aspetos da gestão

A missão dos Serviços Municipalizados da Nazaré consiste, primordialmente, em garantir a satisfação das necessidades essenciais da comunidade. Com um compromisso firme com a excelência e qualidade, asseguramos a prestação de serviços essenciais, incluindo o fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos sólidos urbanos, transporte de passageiros e limpeza urbana. O nosso objetivo é atender às expectativas da comunidade de forma competente e eficaz, contribuindo para uma qualidade de vida elevada no nosso concelho.

1.2 Linhas de orientação

Os Serviços Municipalizados da Nazaré desenvolveram a sua atividade neste semestre de 2025, de acordo com o quadro jurídico-legal que suporta a atividade, com as deliberações do seu Conselho de Administração e em cumprimento do seu Orçamento e Plano de Investimentos para o referido ano, de acordo com a Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro.

Do ponto de vista da aquisição de bens e serviços, foram cumpridas as determinações da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 22/2015 de 17 de março (Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso).

1.3 Principais políticas contabilísticas adotadas

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

O SNC-AP visa promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas. Este conjunto de normas integrantes do novo normativo representa um modelo importante de normalização contabilística e implica alterações profundas na contabilidade pública.

2. Análise Orçamental

A execução orçamental semestral foi avaliada com base num critério fundamental: a comparação entre o desempenho financeiro e o orçamento anual corrigido, enquadrado no horizonte plurianual de planeamento definido para o período em curso.

Embora o orçamento anual constitua a principal referência operacional de cada exercício, importa recordar que a programação orçamental dos Serviços Municipalizados é de natureza plurianual, refletindo compromissos e investimentos que se estendem para além do ano civil.

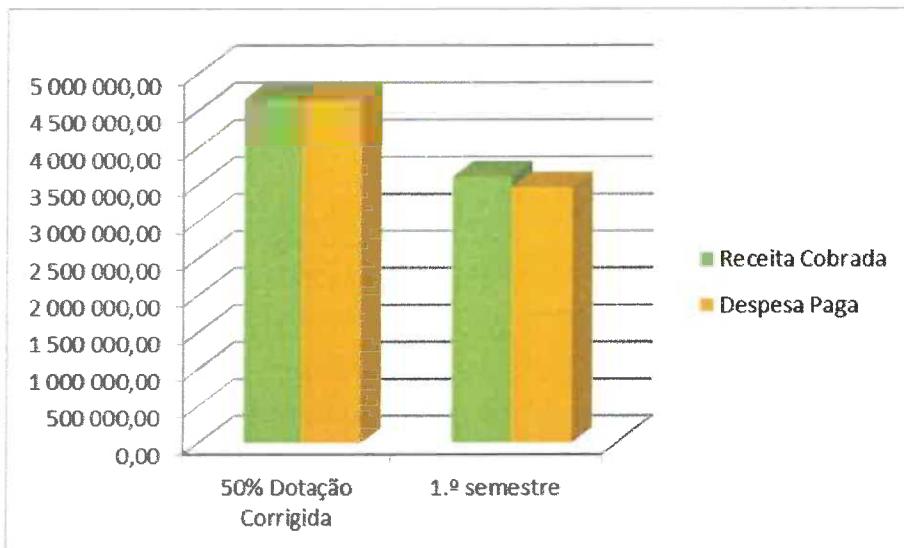
Assim, a análise da execução do primeiro semestre de 2025 deve ser interpretada não apenas em função da meta de 50% do orçamento anual corrigido, mas também considerando a calendarização específica das receitas e despesas, a natureza dos projetos em curso e a distribuição temporal dos compromissos plurianuais.

Esta abordagem permite uma leitura mais rigorosa e contextualizada do desempenho financeiro, assegurando uma monitorização contínua e coerente com os objetivos estratégicos definidos no quadro plurianual de gestão.

Designação	Previsão/Dotação Corrigida 2025	Receita Cobrada	Grau de execução	Padrão	Desvio %	Valor €
Receita Corrente	9 185 074,00	3 591 750,87	39,10%	50%	-10,90%	-1 000 786,13
Taxas, Multas e Outras Penalidades	8 011,00	3 176,14	39,65%	50%	-10,35%	-829,36
Rendimentos da Propriedade	2,00	0,00	0,00%	50%	-50,00%	-1,00
Transferências Correntes	255 001,00	0,00	0,00%	50%	-50,00%	-127 500,50
Vendas de Bens e Serviços Correntes	8 697 060,00	3 447 688,62	39,64%	50%	-10,36%	-900 841,38
Outras Receitas Correntes	225 000,00	140 886,11	62,62%	50%	12,62%	28 386,11
Receita Capital	90 009,00	3 900,00	4,33%	50%	-45,67%	-41 104,50
Vendas de Bens de Investimento	90 000,00	0,00	0,00%	50%	-50,00%	-45 000,00
Transferências Capital	5,00	3 900,00	780,00	50%	779,50	3 897,50
Passivos Financeiros	1,00	0,00	0,00%	50%	-50,00%	-0,50
Activos Financeiros	1,00	0,00	0,00%	50%	-50,00%	-0,50
Outras Receitas de Capital	2,00	0,00	0,00%	50%	-50,00%	-1,00
Outras Receitas	2,00	0,00	100,00%	100%		
Repositórios não Abatidas no Pagamentos	1,00	0,00	0,00%	50%	-50,00%	-0,50
Saldo da gerência anterior	1,00	0,00	0,00%	50%	-50,00%	-0,50
Total da Receita	9 275 085,00	3 595 650,87	38,77%		-11,23%	-1 041 890,63

Designação	Previsão/Dotação Corrigida 2025	Despesa Paga	Grau de execução	Padrão	Desvio %	Valor €
Despesa Corrente	8 383 511,00	3 264 405,13	35,27%	50%	-14,73%	-927 350,37
Despesas com o pessoal	3 918 832,00	1 695 077,63	43,25%	50%	-6,75%	-264 338,37
Aquisições de bens e serviços	4 242 170,00	1 492 732,78	35,19%	50%	-14,81%	-628 352,22
Juros e outros encargos	21 003,00	4 584,12	21,83%	50%	-28,17%	-5 917,38
Transferências correntes	4,00	0,00	0,00%	50%	-50,00%	-2,00
Outras Despesas Correntes	201 502,00	72 010,60	35,74%	50%	-14,26%	-28 740,40
Despesa Capital	891 574,00	187 240,85	21,00%	50%	-29,00%	-258 546,15
Aquisições de bens de capital	670 574,00	76 946,73	11,47%	50%	-38,53%	-258 340,27
Transferências de capital	150 000,00	75 000,00	50,00%	50%	0,00%	0,00
Passivos Financeiros	71 000,00	35 294,12	49,71%	50%	-0,29%	-205,88
Total da Despesa	9 275 085,00	3 451 645,98	37,21%	50%	-12,79%	-1 185 890,62

Evolução Orçamental - 1.º Semestre



A análise da execução orçamental do primeiro semestre de 2025 evidencia que a Receita Total cobrada totalizou 3.595.650,87 €, correspondendo a um grau de execução de 38,77% face à dotação corrigida de 9.275.085 €. Este resultado representa um desvio negativo de 11,23%, equivalente a menos 1.041.890,63 € relativamente ao valor de referência de 50% da dotação anual.

Relativamente à despesa paga, o montante atingiu 3.451.645,98 €, o que corresponde a um grau de execução de 37,21% sobre a dotação corrigida de 9.275.085,00 €, traduzindo um desvio negativo de 12,79%, equivalente a menos 1.185.896,52 € face ao valor padrão esperado.

O desempenho global evidencia uma execução inferior ao padrão semestral, refletindo uma gestão prudente e faseada, ajustada ao ritmo de cobrança das receitas e à concretização das despesas, sobretudo de investimento, cuja execução tende a concentrar-se no segundo semestre.

No domínio das receitas, as Receitas Correntes representam a principal fonte de financiamento, com uma taxa de execução de 39,10%, destacando-se as Taxas, Multas e Outras Penalidades (3.176,14 €), as Vendas de Bens e Serviços Correntes (3.447.688,62 €) e Outras Receitas Correntes (140.886,11 €). Já as Receitas de Capital apresentam uma execução residual (4,33%), em resultado da calendarização dos investimentos.

Quanto à despesa, observa-se que as Despesas Correntes totalizam 3.264.405,13 €, correspondendo a 35,27% da dotação corrigida, com destaque para as Despesas com

Pessoal, que atingem 43,25%, ligeiramente abaixo do padrão de 50%, e para as Aquisições de Bens e Serviços, cuja execução é de 35,19%, refletindo o normal escalonamento temporal de contratos e fornecimentos. As Despesas de Capital apresentam uma execução de 11,47%, o que confirma o perfil plurianual dos investimentos e a sua concentração no segundo semestre.

Em síntese, a execução orçamental do primeiro semestre de 2025 evidencia uma gestão financeira equilibrada e controlada, coerente com o planeamento plurianual e com o ciclo de execução típico dos serviços municipalizados. A tendência observada aponta para uma aceleração da execução no segundo semestre, acompanhando a evolução das atividades operacionais e dos projetos de investimento em curso.

2.1. Receita Corrente

Designação	Previsão/Dotação Corrigida 2025	Receita Cobrada	Grau de execução	Padrão	Desvio %	Valor €
Vendas de Bens e Serviços Correntes	8 697 060,00	3 447 688,62	39,64%	50%	-10,36%	-900 841,38
Venda de Bens (Água)	1 826 243,00	662 904,15	36,30%	50%	-13,70%	-250 217,35
Disponibilidade (Água)	825 429,00	428 310,19	51,89%	50%	1,89%	15 595,69
Saneamento	2 067 050,00	837 650,89	40,52%	50%	-9,48%	-195 874,11
Resíduos Sólidos	2 004 422,00	844 523,52	42,13%	50%	-7,87%	-157 687,48
Transporte Colectivo de Pessoas e Mercadorias	1 963 312,00	668 935,90	34,07%	50%	-15,93%	-312 720,10
Trabalhos por Conta de Particulares	10 604,00	5 363,97	50,58%	50%	0,58%	61,97
Outras Receitas Correntes	225 000,00	140 886,11	62,62%	50%	12,62%	28 386,11

Analisando a tabela supracitada, é evidente que, ao observarmos a execução orçamental nas vendas de bens e serviços correntes durante os primeiros seis meses do ano de 2025, a rubrica referente ao transporte coletivo de passageiros continua a destacar-se como a que apresenta a maior quebra percentual, com uma redução de 15,93% face ao padrão de 50%, correspondendo a um desvio de -312.720,10 €.

Esta variação negativa deve-se essencialmente à interrupção do serviço de ascensor entre 3 e 21 de fevereiro de 2025, motivada por trabalhos de manutenção programada, que resultaram na suspensão temporária da operação e consequente perda de receita num período já caracterizado por menor procura turística.

De igual modo, a rubrica de venda de bens (água) apresentou uma diminuição de 13,70% relativamente ao padrão esperado, o que representa -250.217,35 €. Tal comportamento é comum no primeiro semestre, refletindo a reduzida atividade turística e o menor consumo doméstico durante os meses de inverno.

As rubricas de saneamento e resíduos sólidos registaram igualmente desempenhos abaixo do esperado, com reduções de 9,48% e 7,87%, respetivamente, correspondendo a desvios de -195.874,11 € e -157.687,48 €. Estes valores acompanham a tendência observada nos serviços de abastecimento de água, dada a correlação direta entre o volume de consumo e os serviços de tratamento e recolha associados.

Em sentido contrário, as outras receitas correntes e a disponibilidade de água apresentaram um desempenho positivo, superando o padrão semestral de 50%, com execuções de 62,62% e 51,89%, respetivamente. Estes resultados contribuíram parcialmente para mitigar o impacto negativo das principais rubricas deficitárias.

No cômputo geral, o grau de execução das vendas de bens e serviços correntes fixou-se em 39,64%, situando-se 10,36 pontos percentuais abaixo do valor de referência (50%), o que representa um desvio global de aproximadamente -900.841,38 €.

Importa ainda salientar que o primeiro semestre não contempla os meses de maior afluência turística, nos quais tradicionalmente se verifica uma acentuada recuperação da receita, nomeadamente nos serviços de transporte e abastecimento de água. É expectável, portanto, uma inversão da tendência no segundo semestre, com a retoma da operação plena do ascensor e o aumento da procura durante a época alta.

Todos estes fatores, em especial a paragem técnica do ascensor e a sazonalidade natural das receitas dos serviços municipalizados, exercearam um impacto negativo na execução da receita corrente do 1.º semestre de 2025, condicionando o cumprimento das metas orçamentais previstas para o período em análise.

2.2. Despesas Correntes e de Capital

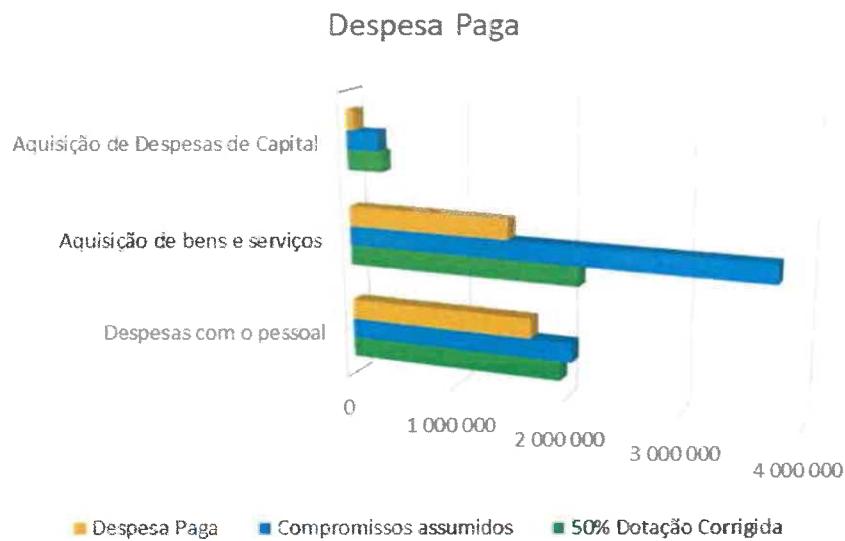
Designação	Previsão/Dotação Corrigida 2025	Compromissos assumidos	Despesa Paga	Grau de execução	Padrão	Desvio %	Valor €
Despesas com o pessoal	3 918 832,00	2 064 450,53	1 695 077,63	43,25%	50%	-6,75%	-264 338,37
Remunerações certas e permanentes	2 547 998,00	1 467 220,02	1 145 762,98	44,97%	50%	-5,03%	-128 236,02
Abonos variáveis ou eventuais	576 130,00	293 339,01	270 335,02	46,92%	50%	-3,08%	-17 729,98
Segurança Social	794 704,00	303 891,50	278 979,63	35,10%	50%	-14,90%	-118 372,37
Aquisição de bens e serviços	4 242 170,00	3 765 206,60	1 492 732,78	35,19%	50%	-14,81%	-628 352,22
Aquisição de bens	1 193 420,00	932 661,74	258 214,62	21,64%	50%	-28,36%	-338 495,38
Aquisição de serviços	3 048 750,00	2 832 544,86	1 234 518,16	40,49%	50%	-9,51%	-289 856,84
Aquisição de Despesas de Capital	670 574,00	299 923,29	76 946,73	11,47%	50%	-38,53%	-258 340,27

A execução orçamental do primeiro semestre de 2025 apresenta valores abaixo do padrão de referência de 50%, refletindo uma gestão prudente e controlada da despesa. As Despesas com o Pessoal registam um grau de execução de 43,25% e um desvio de -6,75%, destacando-se a Segurança Social (-14,90%), influenciada por efeitos de calendário no processamento dos encargos.

Na Aquisição de Bens e Serviços, a execução situa-se em 35,19%, com um desvio de -14,81%. Dentro desta categoria, a aquisição de bens regista apenas 21,64%, evidenciando uma forte contenção de despesa, enquanto a aquisição de serviços apresenta 40,49%.

As Despesas de Capital revelam o menor nível de execução 11,47%, com um desvio de -38,53%, traduzindo um atraso na concretização dos investimentos planeados.

De forma global, o desempenho orçamental do semestre indica uma gestão cautelosa dos recursos, com tendência para uma aceleração natural da execução no segundo semestre, acompanhando o aumento da atividade operacional e o reforço dos investimentos previstos.



3. Análise económico-financeira

3.1 Balanço

O relato financeiro das entidades públicas visa fornecer informações úteis para orientar decisões. As demonstrações financeiras seguem as normas do SNC-AP, garantindo transparência e consistência na apresentação dos dados.

3.1.1 Ativo

No final do primeiro semestre de 2025, o ativo dos Serviços Municipalizados da Nazaré ascendia a 8.726.963,34 €, refletindo um acréscimo de 156.792,08 € face à posição registada em 31 de dezembro de 2024, o que corresponde a uma variação positiva de 1,83 %.

Este crescimento traduz uma evolução moderada na estrutura patrimonial, cuja composição e principais alterações se analisam em seguida.

ATIVO				
Designação	30/06/2025	31/12/2024	Δ €	Δ %
Ativo não corrente	5 977 256,73	6 059 832,60	-82 575,87	-1,36%
Ativos fixos tangíveis	5 954 505,62	6 032 615,16	-78 109,54	-1,29%
Ativos intangíveis	22 751,11	27 217,44	-4 466,33	-16,41%
Ativo corrente	2 749 706,61	2 510 338,66	239 367,95	9,54%
Inventários	82 920,18	84 861,16	-1 940,98	-2,29%
Clientes, contribuintes e utentes	896 608,41	754 485,35	142 123,06	18,84%
Estado e outros entes públicos	45 162,18	154 391,02	-109 228,84	-70,75%
Outras contas a receber	970 963,27	903 948,69	67 014,58	7,41%
Diferimentos	17 552,11	20 382,15	-2 830,04	-13,88%
Caixa e depósitos	736 500,46	592 270,29	144 230,17	24,35%
Ativo total	8 726 963,34	8 570 171,26	156 792,08	1,83%

Da análise ao ativo podemos verificar:

Da análise ao ativo verifica-se que o ativo não corrente é constituído essencialmente por ativos fixos tangíveis (infraestruturas, edifícios e outras construções, equipamento básico e de transporte) e por ativos intangíveis (projetos e software).

No final de junho de 2025, o ativo não corrente diminuiu 1,36%, passando de 6.059.832,60 € para 5.977.256,73 €, o que representa uma redução de 82.575,87 €.

Esta variação reflete, em grande parte, a depreciação normal dos bens do ativo fixo tangível (-78.109,54 €) e a diminuição dos ativos intangíveis (-4.466,33 €), associada à amortização de software e outros desenvolvimentos.

O ativo corrente refere-se aos bens e direitos de curto prazo, que deverão ser convertidos em caixa ou consumidos no decorrer do próximo exercício. Inclui elementos como inventários, contas a receber e disponibilidades.

O ativo corrente registou um aumento de 9,54%, passando de 2.510.338,66 € para 2.749.706,61 €, o que representa um acréscimo de 239.367,95 €.

A rubrica Inventários apresentou uma ligeira redução de 2,29% (-1.940,98 €), refletindo uma gestão estável de consumos e existências.

Por sua vez, as contas a receber de clientes evidenciaram um crescimento expressivo de 18,84% (+142.123,06 €), variação que deverá atenuar-se na análise anual, uma vez que as execuções fiscais apenas foram concretizadas no segundo semestre, impactando positivamente a recuperação de créditos.

Por outro lado, a rubrica “Estado e outros entes públicos” registou uma diminuição de 109.228,84 € (-70,75%), variação que se explica, essencialmente, pelo reembolso do IVA no montante de 130.000,00 €, efetuado pela Autoridade Tributária em junho de 2025, o que reduziu significativamente o saldo a recuperar face ao final do exercício anterior.

Na rubrica outras contas a receber o crescimento em 67.014,58 €, deve-se aos acréscimos de rendimentos, aqui reconhecemos os rendimentos que ainda não foram pagos pelos consumidores, mas que dizem respeito a junho de 2025 (Exemplo: Período de consumo de junho de 2025 que é faturado apenas em julho 2025).

A rubrica de Caixa e Depósitos, apresenta um valor de 736.500,46 €, demonstrando uma melhoria na liquidez dos Serviços Municipalizados.

Meios Financeiros Líquidos	30/06/2025	31/12/2024
Caixa	255 706,79	255 607,52
Caixa A - Principal	7 057,16	6 957,89
Caixa - Valores a regularizar	248 649,63	248 649,63
Depositos à ordem	480 793,67	336 662,77
Depositos à ordem	480 793,67	336 662,77
Total de caixa e depósitos	736 500,46	592 270,29

Decomposição do saldo de caixa e depósitos:

Esta rubrica inclui o montante de 248.649,63 €, correspondente a uma divergência identificada em exercícios anteriores, pendente de regularização em caixa.

A referida divergência foi objeto de proposta de regularização aprovada por unanimidade na Assembleia Municipal de 29 de abril de 2025, tendo a regularização sido efetuada no decurso do segundo semestre de 2025, após modificação orçamental.

3.1.2 Património Líquido

O património líquido dos Serviços Municipalizados da Nazaré apresenta a 30 de junho de 2025 um valor de 6.240.826,12 €, refletindo uma diminuição de 385.914,47 € (-5,82%) em relação ao final de 2024.

Designação	Património Líquido			
	30/06/2025	31/12/2024	Δ €	Δ %
Património Líquido	6 240 826,12	6 626 740,59	-385 914,47	-5,82%
Património/Capital	9 485 572,98	9 485 572,98	0,00	0,00%
Resultados transitados	-3 016 887,11	-4 486 758,11	1 469 871,00	+32,76%
Outras variações no Património Líquido	155 699,09	158 054,72	-2 355,63	-1,49%
Resultado líquido do período	-383 558,84	1 469 871,00	-1 853 429,84	-126,09%

Esta variação resulta, essencialmente, do resultado líquido negativo do período (-383.558,84 €), refletindo o impacto da execução financeira do semestre.

Os resultados transitados apresentaram uma melhoria de 1.469.871,00 € (+32,76%), decorrente da incorporação dos resultados do exercício anterior.

3.1.3 Passivo

Em relação ao passivo os Serviços Municipalizados da Nazaré apresentam um aumento de 542.706,55 € (27,93%), apresentando um valor de 2.486.137,22 € a 30 de junho de 2025.

Designação	Passivo			
	30/06/2025	31/12/2024	Desvio	Valor
Passivo não corrente	905 288,20	1 015 805,07	-110 516,87	-10,88%
Financiamentos obtidos	17 647,04	52 941,16	-35 294,12	-66,67%
Outras contas a pagar	887 641,16	962 863,91	-75 222,75	-7,81%
Passivo corrente	1 580 849,02	927 625,60		
Fornecedores	513 898,74	183 293,39	330 605,35	180,37%
Fornecedores de investimento	85 994,49	0,00	85 994,49	100,00%
Estado e outros entes públicos	165 053,31	71 471,65	93 581,66	130,94%
Financiamentos obtidos	70 588,24	70 588,24	0,00	0,00%
Outras contas a pagar	745 314,24	602 272,32	143 041,92	23,75%
Passivo total	2 486 137,22	1 943 430,67	542 706,55	27,93%

O passivo não corrente registou uma diminuição de 110.516,87 €, justificada essencialmente pela amortização parcial do empréstimo contraído junto do Crédito Agrícola (35.294,12 €), inscrito na rubrica Financiamentos obtidos, e pelo pagamento de 75.000,00 € ao Município da Nazaré, referente à transferência dos bens do sistema de saneamento ocorrida no final de 2020.

Deste modo, o saldo do passivo não corrente ascende, em 30 de junho de 2025, a 905.288,20 €.

No Passivo corrente, verificamos um aumento transversal a todas as rubricas, com exceção dos financiamentos obtidos.

Nos fornecedores de conta corrente tivemos um incremento de 330.605,35 € (180,37%) refletindo uma maior dívida a curto prazo, para este resultado poderá ter contribuído um aumento das compras, destacando-se como fornecedores mais relevantes com faturas por liquidar no final do primeiro semestre, são:

- Águas do Tejo Atlântico	139.882,89 €;
- Valorsul	116.769,50 €;
- Esri Portugal	49.815,00 €;
- LPM – Comercio Automóvel	44.134,31 €.

A rubrica de fornecedores de investimento registou um acréscimo de 85.994,49 €, justificado essencialmente por três intervenções de relevo: a aquisição de uma viatura tipo furgão destinada à Unidade das Águas (35.834,23 €), a reabilitação do coletor de águas residuais domésticas da Rua 1.º de Maio – Fanhais (31.171,23 €) e a aquisição de uma plataforma elevatória para o Ascensor da Nazaré (17.033,25 €).

Estado e outros entes públicos, agrupa os montantes a pagar referentes a retenções e contribuições obrigatórias para o Estado e demais entidades públicas, designadamente IRS, Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social, penhoras e quotizações de funcionários, a liquidar no mês seguinte.

Face a 2024, regista-se um aumento de 93.581,66 €, o qual se explica essencialmente pelo acréscimo das responsabilidades a pagar em julho, decorrentes do processamento do subsídio de férias e dos vencimentos do mês de junho de 2025. Este processamento apresenta um valor global superior ao verificado em dezembro de 2024, mês em que apenas se refletem as contribuições regulares, sem subsídios adicionais

Nos financiamentos obtidos temos o valor em dívida de curto prazo ao Crédito Agrícola (70.588,24 €).

Em outras contas a pagar assistimos a um aumento de 143.041,92 €, nesta rubrica contabilizamos os acréscimos de gastos a reconhecer no período, cujo pagamento só venha a suceder em períodos posteriores tais como remunerações a liquidar e outros acréscimos de gastos. O total desta conta apresenta um valor de 745.314,24 €.

3.2 Análise à Demonstração dos Resultados

RENDIMENTOS					
Designação	30/06/2025	30/06/2024	Δ €	Δ %	
Vendas	703 937,86	699 027,50	4 910,36	0,70%	
Prestação de serviços	2 887 455,63	2 708 977,64	178 477,99	6,59%	
Transferências e subsídios correntes obtidos	0,00	0,00	0,00	-	
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	-	
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0,00	0,00	0,00	-	
Outros rendimentos e ganhos	21 001,89	21 029,68	-27,79	-0,13%	
Total de rendimentos	3 612 395,38	3 429 034,82	183 360,56	5,35%	
GASTOS					
Designação	30/06/2025	30/06/2024	Δ €	Δ %	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-176 500,93	-252 239,04	75 738,11	-30,03%	
Fornecimentos e serviços externos	-1 480 946,46	-1 354 444,34	-126 502,12	9,34%	
Gastos com pessoal	-1 884 844,04	-1 725 120,22	-159 723,82	9,26%	
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	-36 772,21	-9 999,46	-26 772,75	267,74%	
Outros gastos e perdas	-113 032,21	-146 159,54	33 127,33	-22,67%	
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-299 310,93	-304 490,81	5 179,88	-1,70%	
Juros e gastos similares suportados	-4 547,44	-6 418,18	1 870,74	-29,15%	
Total de gastos	-3 995 954,22	-3 798 871,59	-197 082,63	5,19%	
Resultado líquido do período	-383 558,84	-369 836,77	-13 722,07	3,71%	

A demonstração intercalar evidencia um resultado líquido negativo de 383.558,84 €, refletindo um agravamento de 13.722,07 € face ao período homólogo. Os rendimentos ascenderam a 3.612.395,38 €, registando um aumento de 5,35%, enquanto os gastos totalizaram 3.995.954,22 €, mais 5,19% do que em igual período de 2024.

Apesar do crescimento global dos rendimentos, a variação dos gastos manteve-se ligeiramente superior em termos absolutos, conduzindo à manutenção de um resultado líquido negativo, ainda que de forma residual quando comparado com o exercício anterior. Importa, contudo, salientar que o período em análise não abrange a época alta, durante a qual se verifica o maior impacto positivo nas receitas, nomeadamente nos serviços de abastecimento de água, saneamento, resíduos urbanos e transportes, pelo que se prevê uma melhoria significativa do resultado no segundo semestre.

3.2.1 Rendimentos

- Vendas e prestações de serviços**

Analizando as vendas e prestações de serviços verificamos uma subida nos rendimentos no valor de 183.388,35 € (5,38 %) em relação a 30 de junho de 2024.

Designação	30/06/2025	30/06/2024	Δ €	Δ %
Vendas	703 937,86	699 027,50	4 910,36	0,70%
Água	703 937,86	699 027,50	4 910,36	0,70%
Prestação de serviços	2 887 455,63	2 708 977,64	178 477,99	6,59%
Saneamento	970 843,25	929 051,27	41 791,98	4,50%
Resíduos Sólidos	873 680,38	902 159,83	-28 479,45	-3,16%
Transportes Rodoviários Urbanos	22 647,00	49 991,97	-27 344,97	-54,70%
Transportes por Cabo Ascensor	600 758,13	415 472,72	185 285,41	44,60%
Trabalhos por conta de particulares água	1 856,41	1 896,35	-39,94	-2,11%
Limpeza de colectores e despejo de fossas	2 847,52	1 577,68	1 269,84	80,49%
Tarifa de disponibilidade água	414 822,94	408 827,82	5 995,12	1,47%
Total de vendas e prestações de serviços	3 591 393,49	3 408 005,14	183 388,35	5,38%

No primeiro semestre de 2025, os rendimentos de Abastecimento de Água, Saneamento e Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) mantiveram-se num quadro de estabilidade tarifária, uma vez que não se registaram alterações nas tarifas base nem na estrutura dos escalões. Assim, as variações observadas resultam essencialmente de diferenças nos consumos, no perfil dos consumidores e respetivos escalões de consumo.

Em termos globais, as vendas e prestações de serviços aumentaram 5,38% (+183.388,35 €), passando de 3.408.005,14 € para 3.591.393,49 €.

Analizando as diferentes rubricas:

Vendas de Água: registou-se um ligeiro aumento de 0,70% (+4.910,36 €), fixando-se em 703.937,86 €. Este acréscimo explica-se, não por variação tarifária, mas sim pela entrada de novos consumidores e por alterações de tipologia contratual (transição de contratos domésticos para não domésticos), que compensaram a estabilidade geral dos consumos.

Tarifa de Disponibilidade de Água: registou um aumento de 1,47% (+5.995,12 €), justificado pela manutenção e ligeiro crescimento de novos consumidores.

Saneamento: apresentou um crescimento de 4,50% (+41.791,98 €), atingindo 970.843,25 €, reflexo direto da evolução do consumo faturado e alterações de tipologia tarifária.

Resíduos Sólidos Urbanos: verificou-se uma redução de 3,16% (-28.479,45 €), situando-se em 873.680,39 €. Esta diminuição resulta sobretudo de fatores operacionais e variações no volume e mais uma vez nas alterações de tipologia de consumidores.

Serviços auxiliares: as variações foram residuais, com destaque para a limpeza de coletores e fossas, que cresceu 80,49%, ainda que com expressão financeira pouco significativa.

Por fim, é importante referir que, embora tenha ocorrido um ajuste legal da Taxa de Recursos Hídricos (TRH) ao abrigo do Decreto-Lei n.º 97/2008, os preços base dos serviços de água, saneamento e RSU permaneceram inalterados. Deste modo, as variações de rendimentos refletem essencialmente diferenças de volume de consumo e de utilização dos serviços, e não resultam de qualquer revisão tarifária.

Relativamente aos Transportes Urbanos Rodoviários, observa-se uma redução nominal de 54,70% (-27.344,97 €), passando de 49.991,97 € para 22.647,00 €. Contudo, deve sublinhar-se que, em 2024, foram reconhecidos valores extraordinários provenientes do IMT (Passe Antigo Combatente), o que inflacionou o resultado do período homólogo. Expurgando este efeito ($49.992\text{ €} - 28.848\text{ €} = 21.144\text{ €}$), estima-se que os rendimentos dos transportes rodoviários tenham, na realidade, crescido cerca de 7%, acompanhando o aumento de residentes e utilizadores regulares do serviço.

Nos Transportes por Cabo, registou-se um crescimento expressivo de 44,60% (+185.285,41 €), com os rendimentos a ascenderem a 600.758,13 €. No primeiro semestre de 2024, o ascensor esteve totalmente inoperacional durante cerca de três meses (entre janeiro e março de 2024), devido às intervenções da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) nas arribas. Já em 2025, o serviço funcionou de forma regular, com apenas cerca de 20 dias de paragem em fevereiro para manutenção e inspeção técnica. Mantendo-se inalteradas as tarifas, a diferença no tempo de operação explica de forma objetiva o crescimento verificado.

- Transferências e subsídios correntes obtidos, Trabalhos para a própria entidade e outros rendimentos e ganhos**

Designação	30/06/2025	30/06/2024	Δ €	Δ %
Transferências e subsídios correntes obtidos	0,00	0,00	0,00	-
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	-
Outros rendimentos e ganhos	21 001,89	21 029,68	-27,79	-0,13%

Em Outros rendimentos e ganhos, observa-se uma ligeira diminuição de 0,13% (-27,79 €), passando de 21.029,68 € em junho de 2024 para 21.001,89 € em junho de 2025. Esta rubrica integra essencialmente juros, rendas e outras indemnizações associadas à atividade dos Serviços Municipalizados da Nazaré, mantendo-se estável e sem variações de relevo face ao exercício anterior.

3.2.2 Gastos

GASTOS				
Designação	30/06/2025	30/06/2024	Δ €	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-176 500,93	-252 239,04	75 738,11	-30,03%
Fornecimentos e serviços externos	-1 480 946,46	-1 354 444,34	-126 502,12	9,34%
Gastos com pessoal	-1 884 844,04	-1 725 120,22	-159 723,82	9,26%
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	-36 772,21	-9 999,46	-26 772,75	267,74%
Outros gastos e perdas	-113 032,21	-146 159,54	33 127,33	-22,67%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-299 310,93	-304 490,81	5 179,88	-1,70%
Juros e gastos similares suportados	-4 547,44	-6 418,18	1 870,74	-29,15%
Total de gastos	-3 995 954,22	-3 798 871,59	-197 082,63	5,19%
Resultado líquido do período	-383 558,84	-369 836,77	-13 722,07	3,71%

Analizando as variações em relação ao período homólogo, verificamos que:

Esta rubrica integra os gastos com a aquisição de água à empresa Águas do Vale do Tejo, bem como as despesas com matérias-primas e subsidiárias indispensáveis à operacionalidade dos serviços de abastecimento de água e gestão de resíduos sólidos urbanos.

No período em análise, verifica-se uma redução de 75.738,11 € face a junho de 2024, explicada essencialmente por uma menor utilização de água adquirida ao fornecedor Águas do Vale do Tejo, refletindo uma diminuição no volume de compra e a uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos.

- Nos Fornecimentos e serviços externos registamos os bens de consumo e serviços, esta rubrica teve uma subida de 9,34 %, mais 126.502,12 € e que se explica fundamentalmente pelas reduções e aumentos que passamos a elencar:

REDUÇÃO DOS GASTOS EM FSE

- Honorários.

Aumento de 26% nos contratos de avença, que se deve fundamentalmente à atualização dos valores mensais das avenças.

- Eletricidade.

Verificou-se uma diminuição de 12% no consumo de eletricidade no 1.º semestre de 2025, passando de 123.387,44 € para 108.002,55 €. Esta redução resulta, essencialmente, de uma gestão mais eficiente dos consumos nas unidades de abastecimento de água e saneamento, associada a uma menor necessidade de bombagem devido aos volumes aduzidos e tratados no período em análise.

Contribuiu ainda para esta evolução a monitorização mais rigorosa através de implementação de contadores trifásicos eletrónicos, que possibilitaram identificar e corrigir consumos residuais e otimizar os períodos de funcionamento dos equipamentos, promovendo uma utilização mais racional e eficiente da energia elétrica nas referidas unidades.

- Conservação e reparação.

Redução dos gastos com reparação de viaturas e equipamentos em 10% relativamente ao período homólogo, fixando-se o valor em 118.662,10 €.

AUMENTO DOS GASTOS EM FSE

- Serviços especializados.

Aumento de 35% nos trabalhos especializados, nesta rubrica podemos destacar a contratação de serviços de manutenção preventiva e assistência técnica (ESRI Portugal) no valor de 40.500,00 € e o controlo de plantas infestantes no valor de 20.458,56 €.

- Recolha e tratamento de efluentes.

O aumento de 1,3% nos gastos com o tratamento de águas residuais resulta, sobretudo, da atualização tarifária aplicada pela entidade em alta, Águas do Tejo Atlântico, S.A., em conformidade com as revisões anuais aprovadas pela ERSAR. Este acréscimo reflete a atualização dos custos de exploração e manutenção das infraestruturas de

saneamento, traduzindo-se num ajustamento contratual do preço por metro cúbico tratado.

- Recolha de resíduos sólidos urbanos.

O aumento do custo de tratamento de RSU no primeiro semestre de 2025 resulta da conjugação do acréscimo de 106,50 toneladas de resíduos tratados (+2,34%) e da atualização da tarifa da VALORSUL, que passou de 47,93 €/ton para 56,37 €/ton (+17,6%), refletindo simultaneamente o maior volume de resíduos produzidos e a revisão anual das tarifas de tratamento.

- Nos gastos com o pessoal, verificou-se um aumento de 159.723,82 € (+9%) face ao período homólogo.

Este acréscimo resulta das atualizações salariais determinadas por decreto governamental e do acelerador de carreiras baseado nos pontos SIADAP, mas também do reforço dos encargos com trabalho extraordinário, subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno, decorrentes da natureza contínua e essencial dos serviços de abastecimento de água e de saneamento.

3.3 Indicadores económico-financeiros

Os rácios que mostramos no quadro seguinte permitem-nos fazer comparações no tempo e avaliar o desempenho económico financeiro dos Serviços Municipalizados da Nazaré.

Indicadores	Rácios	30/06/2025	30/06/2024
Autonomia Financeira	Pat.liq./Ativo	72%	64%
Solvabilidade	Pat.liq./Passivo	2,51	1,43
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	1,74	1,32
Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente-Inventário)/Passivo Corrente	1,69	1,27
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo Corrente	0,12	0,17
Rendimento do Património Líquido	Resultado Líquido/Património Líquido	-0,06	-0,02

A análise dos principais rácios financeiros evidencia uma melhoria global dos indicadores de autonomia, solvabilidade e liquidez dos Serviços Municipalizados da Nazaré, à data de 30 de junho de 2025, face ao período homólogo.

- Autonomia Financeira – O rácio aumentou de 64% para 72%, refletindo um reforço da estrutura financeira e uma menor dependência de capitais alheios. Este aumento traduz maior solidez e menor risco financeiro.
- Solvabilidade – Verifica-se uma evolução positiva, passando de 1,43 para 2,51, demonstrando uma capacidade significativamente superior para cumprir compromissos de médio e longo prazo com recursos próprios.
- Liquidez Geral – Registou uma melhoria de 1,32 para 1,74, o que indica que os ativos correntes são mais do que suficientes para cobrir as obrigações de curto prazo, evidenciando uma boa posição de tesouraria.
- Liquidez Reduzida – Subiu de 1,27 para 1,69, reforçando a capacidade dos Serviços Municipalizados em satisfazer responsabilidades imediatas com ativos de maior liquidez, sem depender dos inventários.
- Liquidez Imediata – Apresenta uma ligeira descida de 0,17 para 0,12, o que demonstra uma menor disponibilidade imediata em caixa, embora mantendo-se em níveis aceitáveis face à restante liquidez existente.

-
- Rendimento do Património Líquido – Mantém-se negativo, passando de -0,02 para -0,06, refletindo o resultado líquido do período. Apesar disso, a solidez estrutural do balanço compensa o efeito conjuntural do resultado negativo.

4. Demonstrações Financeiras

BLC - BALANÇO

ANO
2025

Rubricas	Datas	
	06/2025	31/12/2024
ATIVO		
Ativo não corrente	5 977 256,73 €	6 059 832,60 €
Ativos fixos tangíveis	5 954 505,62 €	6 032 615,16 €
Ativos intangíveis	22 751,11 €	27 217,44 €
Ativo corrente	2 749 706,61 €	2 510 338,66 €
Inventários	82 920,18 €	84 861,16 €
Clientes, contribuintes e utentes	896 608,41 €	754 485,35 €
Estado e outros entes públicos	45 162,18 €	154 391,02 €
Outras contas a receber	970 963,27 €	903 948,69 €
Diferimentos	17 552,11 €	20 382,15 €
Caixa e depósitos	736 500,46 €	592 270,29 €
Total Ativo	8 726 963,34 €	8 570 171,26 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património Líquido	6 240 826,12 €	6 626 740,59 €
Património/Capital	9 485 572,98 €	9 485 572,98 €
Resultados transitados	-3 016 887,11 €	-4 486 758,11 €
Outras variações no património líquido	155 699,09 €	158 054,72 €
Resultado líquido do período	-383 558,84 €	1 469 871,00 €
Total Património Líquido	6 240 826,12 €	6 626 740,59 €
PASSIVO		
Passivo não corrente	905 288,20 €	1 015 805,07 €
Financiamentos obtidos	17 647,04 €	52 941,16 €
Outras contas a pagar	887 641,16 €	962 863,91 €
Passivo corrente	1 580 849,02 €	927 625,60 €
Fornecedores	513 898,74 €	183 293,39 €
Fornecedores de investimentos	85 994,49 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	165 053,31 €	71 471,65 €
Financiamentos obtidos	70 588,24 €	70 588,24 €
Outras contas a pagar	745 314,24 €	602 272,32 €
Total Passivo	2 486 137,22 €	1 943 430,67 €
Total Património Líquido e Passivo	8 726 963,34 €	8 570 171,26 €

DR - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO	ANO
	2025

Rubricas	Notas	Datas	
		06/2025	06/2024
Vendas		703 937,86 €	699 027,50 €
Prestações de serviços e concessões		2 887 455,63 €	2 708 977,64 €
Transferências e subsídios correntes obtidos		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos		-176 500,93 €	-252 239,04 €
Fornecimentos e serviços externos		-1 480 946,46 €	-1 354 444,34 €
Gastos com pessoal		-1 884 844,04 €	-1 725 120,22 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-36 772,21 €	-9 999,46 €
Outros rendimentos		21 001,89 €	21 029,68 €
Outros gastos		-113 032,21 €	-146 159,54 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		-79 700,47 €	-58 927,78 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-299 310,93 €	-304 490,81 €
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		-379 011,40 €	-363 418,59 €
Juros e gastos similares suportados		-4 547,44 €	-6 418,18 €
Resultado antes de impostos		-383 558,84 €	-369 836,77 €
Resultado líquido do período		-383 558,84 €	-369 836,77 €

MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA - POR PERÍODO

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA DESCRÍCÃO	PREVISÕES CORRIDAS (3)	RECEITAS POR COBRAÇÃO PÉRIODO (4)	RECEITAS LIQUIDADAS (5)	LIQUIDAÇÕES ANULADAS (6)	RECEITAS GOBRADAS BRUTAS (7)	REEMBOSOS/RESTITUIÇÕES (8)	RECEITAS GOBRADA LIQUIDA (10 = 7-9)	RECETAS POR EXEC. FINANCIERAS RECIBA (11=4+5-6-7)
04	RECEITAS CORRENTES	9.185.074,00	1.003.768,91	3.819.555,48	34.979,84	3.591.750,87	3.591.750,87	1.196.593,68	39.1
0401	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	8.011,00	1.809,76	3.753,92	229,45	3.176,14	3.176,14	2.158,09	39.6
040123	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	1,00							
04012399	CUTRAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES JUROS DE MORÁ. RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE FINANCEIRAS	1,00	8.010,00	1.809,76	3.753,92	229,45	3.176,14	3.176,14	2.158,09
0402	JUROS DE MORÁ. RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE FINANCEIRAS	2,00	8.010,00	1.809,76	3.753,92	229,45	3.176,14	3.176,14	2.158,09
05	RENDAS OUTRAS	1,00							
0502	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES ADMINISTRAÇÃO CENTRAL SEASUB. PROT. FAMILIA, POLIT. ACTIVAS	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES	1,00							
0510	OUTRAS	1,00							
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES ADMINISTRAÇÃO CENTRAL SEASUB. PROT. FAMILIA, POLIT. ACTIVAS	1,00	255.001,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
0603	SEASUB. PROT. FAMILIA, POLIT. ACTIVAS	1,00							
060309									
0605	EMP. FORM. PROFISSIONAL ADMINISTRAÇÃO LOCAL CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES VENDA DE BENS PRODUTOS ACABADOS E INVERMÉDIOS OUTROS SERVIÇOS AUTORUITAS Saneamento Resíduos Sólidos Transportes Colectivos de passageiros e Mercadorias Trabalhos por Conta de Outras RECEITAS CORRENTES OUTRAS INFORMAÇÕES sobre deterioração, risco e extinção de bens patrimoniais TVA Reembolsado Divereses RECEITAS DE CAPITAL VENDA DE BIENS DE INVESTIMENTO OUTROS BENS DE INVESTIMENTO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- EQUIPAMENTO de Transporte e Maquinaria e Equipamento Outros TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL ADMINISTRAÇÃO CENTRAL ESTADO	255.000,00	255.000,00	1.001.514,52	3.674.894,45	34.749,39	3.447.688,62	32,22	39,6
07	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	8.697.060,00							
0701	PRODUTOS ACABADOS E INVERMÉDIOS	1.826.243,00	281.810,30	733.441,44	13.861,85	662.904,15	662.904,15	338.485,74	36,3
070111	OUTROS SERVIÇOS	1.826.243,00	281.810,30	733.441,44	13.861,85	662.904,15	662.904,15	338.485,74	36,3
070119	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTORUITAS	1.826.243,00	281.810,30	733.441,44	13.861,85	662.904,15	662.904,15	338.485,74	36,3
0702	Saneamento	2.067.050,00	292.839,96	921.2.66	14.109,01	837.650,89	12,47	17,45	20,5
070209	Resíduos Sólidos	2.067.050,00	259.047,13	900.329,29	6.030,02	844.523,52	844.523,52	308.822,88	42,1
07020903	Transportes Colectivos de passageiros e Mercadorias	1.963.312,00	1.949,90	670.424,60	260,70	668.935,90	668.935,90	3.177,90	34,1
07020904	Trabalhos por Conta de Outras	1.963.312,00	1.949,90	670.424,60	260,70	668.935,90	668.935,90	3.177,90	34,1
07020999	Párticulares	10.604,00	2.923,92	5.885,94	46,46	5.363,97	5.363,97	3.399,43	50,6
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES OUTRAS INFORMAÇÕES sobre deterioração, risco e extinção de bens patrimoniais TVA Reembolsado Divereses RECEITAS DE CAPITAL VENDA DE BIENS DE INVESTIMENTO OUTROS BENS DE INVESTIMENTO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- EQUIPAMENTO de Transporte e Maquinaria e Equipamento Outros TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL ADMINISTRAÇÃO CENTRAL ESTADO	825.429,00	162.943,31	443.544,52	441,35	428.310,19	428.310,19	177.736,29	51,9
0801	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	225.000,00	444,63	140.907,11	1,00	140.886,11	140.886,11	464,63	62,6
080199	INFORMAÇÕES sobre deterioração, risco e extinção de bens patrimoniais	225.000,00	444,63	140.907,11	1,00	140.886,11	140.886,11	464,63	62,6
08019901	TVA Reembolsado	5.000,00							
08019999	Divereses	200.000,00	444,63	130.000,00	1,00	130.000,00	130.000,00	464,63	54,4
09	RECEITAS DE CAPITAL	90.009,00	3.900,00	3.900,00	3.900,00	3.900,00	3.900,00	3.900,00	4,3
0904	VENDA DE BIENS DE INVESTIMENTO	90.000,00							
090406	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- EQUIPAMENTO de Transporte e Maquinaria e Equipamento Outros	90.000,00							
09041001	ADMINISTRAÇÃO LOCAL- COMPRAS	50.000,00							
09041603	Equipamento e Material	20.000,00							
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	5,00							
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4,00							
100301	ESTADO	2,00							

(a) (12 = 10 / 3 * 100)

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA		PRÉVISÕES CORRIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO PERÍODO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS CORRIDAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR EXEC. COBRAR FINAN. DAS REC.
CÓDIGO	DESCRICAÇÃO	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	1,00		3.900,00						3.900,00
10030199	Outras	1,00								0,0
100301	FATURAMENTO - PARTE DE PAGAMENTO COMUNITÁRIA EM PROJETOS CO-FINANCIADOS	1,00								
100308	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1,00								
1005	CONSUMO	1,00								
100501	ACTIVOS FINANCEIROS EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1,00								
11	SOCIEDADES FINANCEIRAS PASSIVOS FINANCEIROS EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1,00								
1106	SOCIEDADES FINANCEIRAS OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1,00								
110602	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1,00								
12	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1,00								
1206	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1,00								
120602	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1,00								
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00								
1301	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00								
130101	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1,00								
130199	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1,00								
14	OUTRAS RECEITAS	2,00								
15	REPÓSITOS NÃO ABATIDOS NOS PAGAMENTOS	1,00								
1501	REPÓSITOS NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1,00								
150101	REPÓSITOS NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1,00								
16	SALDO DA GRFRENCTA ANTERIOR NA POSSE DO SERVICO	1,00								
1601	SALDO ORÇAMENTAL NA POSSE DO SERVICO	1,00								
160101	SALDO ORÇAMENTAL NA POSSE DO SERVICO	1,00								
	TOTAL	9.275.085,00	1.003.768,91	3.823.455,48	34.979,84	3.595.650,87	32,22			38,8

(a) (12 = 10 / 3 * 100)

MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE DESPESA – POR PERÍODO

ECONÓMICA (1)	CLASSIFICAÇÃO (2)	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DIFERENÇAS		
		DOTAÇÕES CORRIDAS (3)	EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	DESPESA PAGA (6)	Dotação cumprida não (7)	COMMITIMENTOS POR PAGAR (9 = 7 – 8)
01	DESPESAS COM O PESSOAL	8.383.511,00	5.997.552,12	3.264.405,13	2.385.956,88	5.119.105,87	2.733.146,99
0101	REMUNERAÇÕES CERVIS E PERMANENTES	3.918.832,00	2.064.450,53	1.064.450,53	1.854.381,47	2.223.754,37	369.372,90
0102	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL	2.547.998,00	1.467.220,02	1.009.208,02	1.080.777,48	1.402.235,02	321.457,02
0103	PERSONAL EM FUNÇÕES PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	1.911.077,00	1.009.208,02	1.009.208,02	916.637,78	1.054.439,22	94.570,24
0104	ABONO AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	5.000,00	5.000,00	5.000,00	961.868,98	1.054.439,22	92.570,24
0105	GRATIFICAÇÕES	1.00	1.00	1.00	1.100,92	3.819,08	323,67
0106	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	221.874,00	102.966,00	98.310,00	102.966,00	118.908,00	4.656,00
0107	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL	350.046,00	350.046,00	128.634,28	350.046,00	220.411,72	177.03
0108	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	576.130,00	293.339,01	223.339,01	270.335,02	282.790,99	23.003,99
0109	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	146.750,00	71.671,35	71.000,00	70.078,50	75.727,54	5.628,89
0110	AJUUDAS DE CUSTO ABONO PARA FAIXAS FORMAÇÃO	1.000,00	1.000,00	1.000,00	53,60	946,40	53,36
0111	FORMAÇÃO	30.282,00	15.600,15	14.399,16	14.681,85	15.882,84	1.200,99
0121	SUBSÍDIO DE TURNO	239.023,00	154.802,83	143.269,23	144.220,17	155.753,77	11.533,60
0122	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	25.264,68	45.264,68	41.570,57	53.809,32	57.503,43	3.694,11
0123	OUTROS	99.074,00	45.264,68	41.570,57	53.809,32	57.503,43	3.694,11
0124	SEGURANÇA SOCIAL	794.704,00	303.891,50	278.979,63	490.812,50	515.724,37	24.911,87
0125	ENCARGOS COM A SAÚDE	10.000,00	406,21	316,21	9.593,79	9.683,79	3,16
0126	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00
0127	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRÍTICAS E JOVENS	10.000,00	2.499,63	2.499,63	7.500,37	7.500,37	25,00
0128	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	704.199,00	255.232,26	255.232,26	448.966,74	448.966,74	36,24
0129	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO EM CALXA GERAL DE APOSISSÃO	704.199,00	255.232,26	255.232,26	448.966,74	448.966,74	36,24
0130	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	202.266,00	73.084,77	73.084,77	129.181,23	129.181,23	36,13
0131	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	501.933,00	182.147,49	182.147,49	319.785,51	319.785,51	36,29
0132	SEGURANÇAS	60.505,00	28.253,03	28.253,03	32.931,53	32.251,97	34,59
0133	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	60.505,00	28.253,03	28.253,03	32.931,53	32.251,97	34,59
0134	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.765.206,60	1.459.732,78	476.963,40	2.749.437,82	2.272.473,82	35,19
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	3.765.206,60	1.459.732,78	476.963,40	2.749.437,82	2.272.473,82	35,19
0202	MATERIAIS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	932.667,74	932.667,74	258.214,62	260.758,26	264.447,12	21,64
0203	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1.193.420,00	100.059,91	100.059,91	119.886,90	119.886,90	0,00
0204	GASCOSA	1.193.420,00	100.059,91	100.059,91	119.886,90	119.886,90	0,00
0205	OUTROS	7.000,00	93.261,12	78.692,88	99.738,88	114.307,29	14.568,41
0206	LIMPEZA E HIGIENE	3.262,50	3.262,50	2.883,59	3.377,50	4.716,41	40,77
0207	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	87.757,42	87.757,42	87.597,42	87.597,42	105.420,64	13.378,06
0208	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	21.241,20	21.241,20	21.241,20	21.241,20	21.241,20	0,00
0209	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS	41.250,00	28.931,65	28.931,65	32.184,35	33.621,27	21,64
0210	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	18.015,43	18.015,43	18.015,43	18.984,57	18.984,57	0,00
0211	Áqua	20.600,00	19.235,06	19.235,06	17.870,45	17.870,45	12.721,95
0212	MERCADORIAS PARA VENDA	85.000,00	68.781,49	68.781,49	17.653,15	16.218,51	51.128,34
0213	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1.500,41	1.317,41	1.317,41	1.82,59	562,21	20,77
0214	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	647.730,00	600.000,00	600.000,00	47.730,00	544.611,20	496.911,20
0215	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	647.730,00	600.000,00	600.000,00	47.730,00	544.611,20	496.911,20
0216	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	100,00	7.151,02	5.938,47	17.848,98	19.001,53	1.212,55
0217	OUTROS BENES	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	0,00
0218	ABOÍSICAO DE SERVIÇOS	3.11.238,00	5.908,65	5.908,65	3.126,39	5.329,35	8.111,61
0219	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	3.32.859,87	1.234.444,86	1.234.444,86	1.814.251,84	1.598.025,14	277,82
0220	LIMPEZA E HIGIENE	3.722,82	1.459,82	1.459,82	1.277,13	220.333,12	207,05
0221	CONSUMAÇÃO DE BENS	1.39.195,08	131.195,08	131.195,08	131.195,08	3.500,38	2.263,20
0222	LOCACAO DE EDIFÍCIOS	23.280,00	22.573,96	22.573,96	20.493,92	61.191,71	29.876,79
0223	COMUNICAÇÕES	48.333,48	48.333,48	48.333,48	56.631,28	70.605,04	17.688,72
0224	TRANSPORTES	858.83	858.83	858.83	865.62	16.635,52	26.635,02
0225	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1.000,00	1.318,85	1.318,85	9.941,17	7.304,72	423,55
0226	SEGUROS	36.500,66	2.350,66	2.350,66	131,85	848,15	13,88
0227	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA	5.000,00	10.657,79	10.657,79	9.493,19	9.842,21	5.000,00
0228	PUBLICIDADE	3.000,00	2.213,87	2.213,87	1.87,28	3.005,81	1.164,60
0229	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	2.000,00	5.50	5.50	1.994,50	1.994,50	0,27
0230	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	45.091,72	45.091,72	45.091,72	15.963,79	15.985,51	64,66

(a) (11 = 7 * 3 * 100)

(Assinaturas)

ENTIDADE SMN – SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NATUREZA PERÍODO: JANEIRO A JUNHO – 2025/06/30 ANO 2025 PÁG. 2

MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE DESPESA – POR PERÍODO

ECONÓMICA (1)	CLASSIFICAÇÃO (2)	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NATUREZA				PERÍODO: JANEIRO A JUNHO – 2025/06/30	ANO 2025 PÁG. 2	
		COMPROMISSOS ASSUMIDOS		DIFERENÇAS				
		DOAÇÃO CORRIDAS	EXERCÍCIO	FUTUROS	TOTAL	DESPESA PAGA	COMPROMETIDA	
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	2.2.02.000,00	2.178.891,96	2.178.891,96	862.019,48	23.108,04	1.339.980,52	1.316.872,48
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	80.000,00	39.167,91	38.849,21	40.832,11	41.150,79	40.832,11	40.832,11
020225	OUTROS SERVIÇOS	10.000,00	6.489,58	6.439,78	3.510,42	3.616,55	3.616,55	3.616,55
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	21.003,00	4.584,12	4.584,12	16.418,88	16.418,88	96.13	96.13
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	10.000,00	2.071,01	2.071,01	7.928,99	7.928,99	21.83	21.83
030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS – BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	10.000,00	2.071,01	2.071,01	7.928,99	7.928,99	20.71	20.71
0301302	JUROS DE LOCACÃO FINANCEIRA	3,00	2.071,01	2.071,01	7.928,99	7.928,99	20.71	20.71
030305	MATERIAL DE TRANSPORTE	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00
030306	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00
030307	OUTROS	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
030502	OUTROS JUROS	6.000,00	2.513,11	2.513,11	3.485,89	3.485,89	41.89	41.89
0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	6.000,00	2.513,11	2.513,11	3.486,89	3.486,89	41.89	41.89
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
040301	ESTADO – SUBSISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL DE CIDADANI	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
040302	SERVICOS E FUNDOS AUTÔNOMOS	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL CONTINENTE	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
040501	MUNICÍPIOS	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	201.502,00	163.310,87	163.310,87	72.010,60	38.191,13	129.491,40	91.300,27
0602	DIVERSAS	201.502,00	163.310,87	163.310,87	72.010,60	38.191,13	129.491,40	91.300,27
060201	IMPOSTOS E TAXAS	190.000,00	158.708,05	158.708,05	67.407,78	31.592,22	91.300,27	35,48
060202	ACTIVOS INCORPÓREOS	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00
060203	OUTRAS	10.000,00	4.602,82	4.602,82	4.602,82	6.898,18	6.898,18	40,02
06020301	Outras Resilições IVA Pago	3.825,97	3.825,97	3.825,97	6.174,03	6.174,03	38,26	38,26
06020302	Outras	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00
06020305	Outras	1.500,00	776,85	776,85	723,15	723,15	51,79	51,79
07	DESPESAS DE CAPITAL	891.574,00	485.217,41	485.217,41	187.240,85	406.356,59	704.333,15	297.976,55
0701	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	670.574,00	299.923,29	299.923,29	76.946,73	370.650,71	593.627,27	222.976,55
070103	INVESTIMENTOS	656.665,50	294.256,46	294.256,46	71.279,90	362.390,04	585.366,60	222.976,55
070104	EDIFÍCIOS	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00
07010403	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00
07010407	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	31.175,23	31.175,23	31.175,23	31.175,23	31.175,23	31.175,23	31.175,23
07010409	Estações de Tratamento de Águas Residuais	69.025,42	14.821,98	14.821,98	54.203,44	54.203,44	54.203,44	54.203,44
07010413	Simulação e Trânsito	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
070107	OUTROS	36.091,77	20.950,90	20.950,90	15.140,87	15.140,87	0,90	58,05
070108	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	35.400,00	18.652,70	18.652,70	13.527,78	13.527,78	16.741,30	38,21
070109	SOFTWARE INFORMÁTICO	121.000,00	26.518,09	26.518,09	3.187,25	3.187,25	17.861,75	22,59
070110	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	5.000,00	1.946,95	1.946,95	1.946,95	3.053,05	3.053,05	38,94
070111	EQUIPAMENTO BÁSICO	333.947,08	177.568,56	177.568,56	176.378,52	337.052,14	160.673,62	47,77
070115	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	500,00	177.568,56	177.568,56	176.378,52	176.378,52	160.673,62	47,77
0702	OUTROS INVESTIMENTOS	3.506,00	2.626,05	2.626,05	500,00	500,00	500,00	47,77
070205	LOCACÃO FINANCEIRA	5.023,50	5.023,50	5.023,50	5.023,50	5.023,50	5.023,50	5.023,50
0703	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	8.904,00	5.666,83	5.666,83	5.666,83	5.666,83	5.666,83	5.666,83
0805	CONTINENTE	8.904,00	5.666,83	5.666,83	5.666,83	5.666,83	5.666,83	5.666,83
080501	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	150.000,00	150.000,00	150.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00
080501	Municípios	150.000,00	150.000,00	150.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	71.000,00	35.294,12	35.294,12	35.294,12	35.294,12	35.294,12	35.294,12
1006	EMPRÉSTIMOS A MEDIO E LONGO PRAZOS	71.000,00	35.294,12	35.294,12	35.294,12	35.294,12	35.294,12	35.294,12
100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS – BANCOS E OUTRAS INSTITUÍC	71.000,00	35.294,12	35.294,12	35.294,12	35.294,12	35.294,12	35.294,12
	TOTAL	9.275.085,00	6.482.769,53	6.482.769,53	3.451.645,98	2.792.315,47	5.823.439,02	3.031.123,55

(a) (11 = 7 / 3 * 100)

(Assinaturas)

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA



RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA
C. M. DA NAZARÉ**
Avenida Vieira Guimarães, 54
2450-951 Nazaré

**JM RIBEIRO DA CUNHA & ASSOCIADOS,
SROC, LDA**
Av. José Gomes Ferreira, Nº 11, Sala 54
Miraflores
1495-139 Algés

ÂMBITO DO TRABALHO

Exmos. Senhores.

Por proposta do executivo da Câmara Municipal da Nazaré, e por aprovação da Assembleia Municipal datada de 26 de setembro de 2025, foi a JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda. nomeada para a realização da auditoria às contas do Município da Nazaré e Serviços Municipalizados, relativos ao exercício de 2025.

Os Serviços Municipalizados da Nazaré (doravante “SMN”) são um serviço público de interesse local, sem personalidade jurídica, mas com autonomia administrativa, financeira e técnica, do Município da Nazaré.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Examinámos as demonstrações financeiras dos SMN, as quais compreendem o Balanço em 30 de junho de 2025, (que evidencia um total de 8.726.963 euros e um Património Líquido de 6.240.826 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 383.559 euros, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 3.451.646 euros de despesa paga e um total de 3.595.651 euros de receita cobrada.

PROCEDIMENTOS

Nos termos da alínea d) do n.º 2. do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, apresentamos a opinião sobre a situação económica e financeira dos Serviços Municipalizados da Nazaré (de ora em diante SMN), à data de 30 de junho de 2025.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) para revisões limitadas e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

O trabalho de revisão limitada permite obter uma segurança moderada quanto à fiabilidade da informação financeira. Uma revisão limitada das demonstrações financeiras constitui um trabalho de garantia limitada, destinado a assegurar que a informação financeira não contém distorções materialmente relevantes. Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos

**PROCEDIMENTOS
(CONT.)**

efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA), pelo que não emitimos uma Certificação Legal das Contas sobre as demonstrações financeiras intercalares. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e adequada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

**ACESSO À
INFORMAÇÃO**

O nosso trabalho teve por base a informação contabilístico-financeira produzida pelos SMN, bem como, toda a informação resultante das diversas reuniões tidas com os diversos serviços.

**FIABILIDADE DA
INFORMAÇÃO**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos previstos no SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro.
Os documentos de Prestação de Contas elaborados pelos SMN não têm nem a profundidade nem a extensão da informação prestada, no final do exercício.

**RESPONSABILI-
DADES**

É da responsabilidade da Administração a preparação das Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e adequada a posição financeira da entidade e os resultados das suas operações, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno adequado.
O Conselho de Administração dos SMN deliberou a aprovação dos documentos de prestação de contas supramencionados bem como o seu envio à Câmara Municipal da Nazaré para homologação e posterior apreciação da Assembleia Municipal.

**NORMATIVO
(SNC-AP)**

Os SMN elaboraram as suas Demonstrações Financeiras com base no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos e de acordo com os princípios contabilísticos previstos no SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro.

**TRABALHO
DESENVOLVIDO**

De entre um conjunto de procedimentos realizados, salientamos os seguintes:

1. Acompanhámos a atividade dos SM da Nazaré, através de reuniões realizadas com os responsáveis dos serviços, da leitura de atas e outros documentos relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
2. Efetuámos as verificações e os exames aos livros e registos que nos permitiram concluir que as políticas e critérios contabilísticos adotados se encontram em conformidade com as disposições em vigor;
3. Verificámos a conformidade das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, os mapas de execução orçamental com as normas constantes no SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro;
4. Verificámos a concordância da informação financeira constante do Relatório e Contas – 1º semestre, com as demonstrações financeiras;
5. Em cumprimento da nossa missão efetuámos os testes substantivos que, em face das circunstâncias, julgámos adequados.

**LIMITAÇÕES DE
ÂMBITO**

O trabalho desenvolvido não esteve sujeito a qualquer restrição e / ou limitação de âmbito.

SÍNTESE DE AUDITORIA

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

RÚBRICAS	31/12/2024	30/06/2025
ATIVO		
Ativo Não Corrente		
Ativos fixos tangíveis	6 032 615	5 954 506
Ativos intangíveis	27 217	22 751
Ativo Corrente		
Inventários	84 861	82 920
Clientes, contribuintes e utentes	754 485	896 608
Estado e outros entes públicos	154 391	45 162
Outras contas a receber	903 949	970 963
Caixa e depósitos	343 621	487 851
<i>Caixa - valores a regularizar</i>	<i>248 650</i>	<i>248 650</i>
Diferimentos	20 382	17 552
Total Ativo	8 570 171	8 726 963
PATRIMÓNIO LIQUIDO		
Património/Capital	9 485 573	9 485 573
Resultados transitados	(4 485 758)	(3 016 887)
Outras variações no património líquido	158 055	155 699
Resultado líquido	1 469 871	(383 559)
Total Património Líquido	6 626 741	6 240 826
PASSIVO		
Passivo Não Corrente		
Financiamentos obtidos	52 941	17 647
Outras contas a pagar	962 864	887 641
Passivo Corrente		
Fornecedores	183 293	513 899
Estado e outros entes públicos	71 472	165 053
Financiamentos obtidos	70 588	70 588
Fornecedores de investimentos	0	85 994
Outras contas a pagar	602 272	745 314
Total Passivo	1 943 431	2 486 137
Total Património Líquido e Passivo	8 570 171	8 726 963

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	30/06/2024	30/06/2025
Vendas	699 028	703 938
Prestações de serviços	2 708 978	2 887 456
CMVMC	(252 239)	(176 501)
Fornecimentos e serviços externos	(1 354 444)	(1 480 946)
Gastos com o pessoal	(1 725 120)	(1 884 844)
Imparidades de dívidas a receber (perdas)	(9 999)	(36 772)
Outros rendimentos e ganhos	21 030	21 002
Outros gastos e perdas	(146 160)	(113 032)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	(58 928)	(79 700)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(304 491)	(299 311)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(363 419)	(379 011)
Juros e gastos similares suportados	(6 418)	(4 547)
Resultados antes de impostos	(369 837)	(383 559)
Imposto sobre o rendimento	0	0
Resultado Líquido do Exercício	(369 837)	(383 559)

2. CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

2.1. Enquadramento da entidade

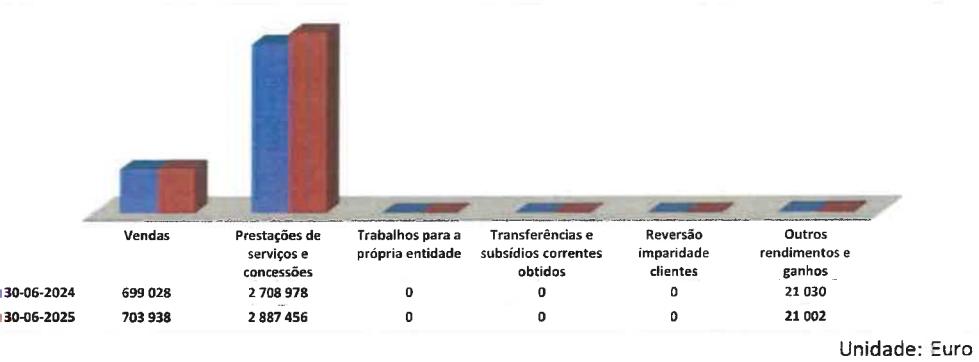
Os SMN são um serviço público de interesse local, com autonomia administrativa, financeira e técnica, sendo explorados sob a forma de serviços municipalizados, no âmbito do Município da Nazaré.

Gerem os sistemas públicos municipais de abastecimento de água, saneamento, recolha de resíduos sólidos urbanos, limpeza urbana e transportes de passageiros.

2.2. Quadro de Pessoal dos Serviços

Os SMN, no final do 1.º semestre de 2025, dispunham de 157 funcionários. Neste semestre, as entradas e saídas de funcionários foram de, respetivamente, 11 e 5 funcionários.

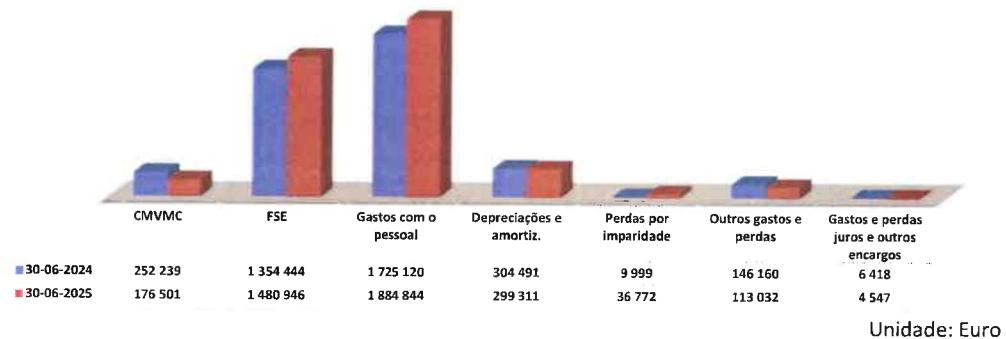
2.3. Estrutura de Rendimentos e Ganhos a 30 de junho de 2025



À data de 30 de junho de 2025, o total dos rendimentos dos SMN ascendia a 3.612.395 euros, o que representa um aumento de cerca de 5,3% face ao período homólogo.

Conforme se pode verificar no gráfico supra, as rúbricas de “Prestações de serviços e concessões” e de “Vendas” são as mais representativas dos rendimentos obtidos, detendo 99,4% do total.

2.4. Estrutura de Gastos e Perdas a 30 de junho de 2025



À data de 30 de junho de 2025, o total dos gastos dos SMN ascendia a 3.995.954 euros, o que representa um acréscimo de 5,2%, relativamente ao mesmo período homólogo.

Conforme se pode verificar no gráfico supra, as rúbricas com maior peso no total dos gastos são os Fornecimentos e serviços externos, com 37,1% e os Gastos com o pessoal, com 47,2%. No seu conjunto, representam 84,2% do valor global dos gastos.

3. SÚMULA DAS PRINCIPAIS CONCLUSÕES

3.1. ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS

ESTRUTURA DO ATIVO

3.1.1 - BALANÇO

À data de 30 de junho de 2025, o total do ativo dos SMN ascendia a 8.726.963 euros, apresentando a seguinte estrutura:

ATIVO	31/12/2024	30/06/2025	Variação	Estrutura
			Valor %	
Ativo não corrente	6 059 833	5 977 257	(82 576) (1,4%)	68,5%
Inventários	84 861	82 920	(1 941) (2,3%)	1,0%
Estado e outros entes públicos	154 391	45 162	(109 229) (70,7%)	0,5%
Clientes, devedores diversos e outras contas a receber	1 658 434	1 867 572	209 138 12,6%	21,4%
Caixa e bancos	343 621	487 851	144 230 42,0%	5,6%
<i>Caixa - valores a regularizar</i>	248 650	248 650	0 0,0%	2,8%
Diferimentos	20 382	17 552	(2 830) (13,9%)	0,2%
Total Ativo	8 570 171	8 726 963		

No final do semestre, o ativo não corrente representava 68,5% do total do ativo dos SMN.

Os clientes, devedores diversos e outras contas a receber representavam 21,4% do total do ativo à data de 30 de junho de 2025, e os meios financeiros líquidos correspondiam a 8,4%.

ATIVO NÃO CORRENTE

No quadro seguinte, evidenciam-se as principais variações ocorridas no 1º semestre de 2025 nas rúbricas de imobilizado e amortizações:

ATIVO NÃO CORRENTE	31/12/2024	Variação			30/06/2025
		Aumentos	Transf. Obras em curso	Abat/Alein./Reg.	
Ativos fixo tangíveis:					
Bens de domínio público	15 316 541	131 615	0	0	15 448 156
Bens de domínio privado	436 553	31 171	0	0	467 725
Ativos fixos tangíveis em curso	14 879 988	100 444	0	0	14 980 432
Ativos intangíveis	646 107	81 852	0	0	727 959
Depreciações e amortizações acumuladas	174 409	3 268	0	0	177 677
Total Ativo Não Corrente	6 059 833	(82 576)	0	0	5 977 257

No decurso do semestre, os SMN registaram aumentos de ativos fixos tangíveis, no montante de 131.615 euros, respeitantes, essencialmente, à aquisição de equipamento básico.

À data de 30 de junho de 2025, os SMN apresentavam em ativos em curso o montante de 727.959 euros, tendo-se verificado aumentos de 81.852 euros, respeitantes à obra de reabilitação do sistema adutor da Paliteira.

ATIVO CORRENTE
Decomposição das dívidas de clientes, devedores diversos e outras contas a receber:

Clientes, devedores diversos e outras contas a receber	31/12/2024	30/06/2025	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Clientes conta corrente	684 146	816 930	132 784	19,4%	43,7%
Clientes prestações futuras	61 342	47 447	(13 895)	(22,7%)	2,5%
Clientes de cobrança duvidosa	416 182	476 189	60 007	14,4%	25,5%
Perdas por imparidade de clientes	(407 186)	(443 958)	(36 772)	9,0%	(23,8%)
Outras contas a receber	903 949	970 963	67 015	7,4%	52,0%
Total Dívidas de Terceiros	1 658 434	1 867 572			

No final do período, os SMN evidenciavam dívidas de “Clientes, contribuintes e utentes conta corrente” no valor de 816.930 euros e dívidas de “Clientes Prestações Futuras”, no montante de 47.447 euros, correspondentes a valores relativos a planos prestacionais.

Os SMN apresentavam ainda, na rubrica de dívidas de clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa, o montante de 476.189 euros. As perdas por imparidade acumuladas de clientes, ascendiam a 443.958 euros, tendo sido objeto de reforços neste período, no montante de, 36.772 euros.

No final do semestre, o saldo de clientes, comparado com o “mapa de documentos a receber”, apresentava uma diferença imaterial de 4.320 euros, encontrando-se a mesma em análise.

Os SMN registam, em outras contas a receber, na rubrica de acréscimos de rendimentos, o montante de 334.052 euros, correspondentes à faturação de água e saneamento efetuada em julho de 2025, mas cujo período de consumo é referente ao mês anterior.

Esta rubrica inclui ainda o montante de 623.484 euros, contabilizado em 2024, relativos ao acréscimo de rendimentos provenientes dos serviços de limpeza urbana de 2024, a ser pagos pelo Município, na sequência da transferência de competência deliberado em 2013.

O registo contabilístico inerente ao ano de 2025 é efetuado apenas no final do exercício.

**ATIVO
CORRENTE
(CONT.)**
Decomposição de Depósitos em Instituições Financeiras:

Depósitos em Instituições Financeiras	31/12/2024	30/06/2025	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Caixa	6 958	7 057	99	1,4%	1,0%
Caixa regularizações	248 650	248 650	0	0,0%	33,8%
Depósitos à ordem	336 663	480 794	144 131	42,8%	65,3%
Total Dep. em Inst. Financeiras	592 270	736 500			

No final do 1º semestre, as disponibilidades em caixa evidenciadas nas demonstrações financeiras dos SMN, quando comparadas com o mapa da tesouraria, apresentam uma divergência de 248.650 euros, que não correspondem efetivamente a meios líquidos disponíveis. Este diferencial está identificado na conta de “caixa-regularizações”, e corresponde a divergências apuradas, no essencial, no final do exercício de 2017.

Esta situação, à data do presente relatório, já se encontra resolvida.

Para além dos montantes supramencionados, os SMN evidenciam na rubrica de disponibilidades o montante de 480.794 euros.

Decomposição Património Líquido:

P A T R I M Ó N I O L Í Q U I D O	31/12/2024	30/06/2025	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Património/Capital	9 485 573	9 485 573	0	0,0%	152,0%
Resultados transitados	(14 486 758)	(3 016 887)	1 469 871	(32,8%)	(48,3%)
Outras variações no património líquido	158 055	155 699	(2 356)	(1,5%)	2,5%
Resultado Líquido	1 469 871	(383 559)	(1 853 430)	(128,1%)	(6,1%)
Total Património Líquido	6 626 741	6 240 826			

**PATRIMÓNIO
LÍQUIDO**

Os SMN procederam à transferência de 1.469.871 euros para Resultados Transitados, dando cumprimento à proposta de aplicação de resultados, constante das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2024.

No final do semestre, o montante de subsídios e comparticipações ao investimento inerentes a obras, registado na conta de outras variações no património líquido, é de 155.699 euros. Neste exercício, os SMN transferiram para outros rendimentos e ganhos o montante de 6.256 euros, valor proporcional à depreciação dos investimentos participados.

ESTRUTURA DO PASSIVO

À data de 30 de junho de 2025, o total do passivo dos SMN ascendia a 2.486.137 euros, apresentando a seguinte estrutura:

P A S S I V O	31/12/2024		30/06/2025		Variação Valor	Variação % Estrutura
Passivo não corrente						
Financiamentos obtidos	52 941	17 647	(35 294)	(66,7%)	0,7%	
Outras contas a pagar	962 864	887 641	(75 223)	(7,8%)	35,7%	
Passivo corrente						
Estado	71 472	165 053	93 582	130,9%	6,6%	
Financiamentos obtidos	70 588	70 588	0	0,0%	2,8%	
Fornecedores, credores e outras contas a pagar	785 566	1 345 207	559 642	71,2%	54,1%	
Total Passivo	1 943 431	2 486 137				

As rubricas com mais peso no total do passivo é a de Fornecedores, credores e outras contas a pagar que representam 89,8% do seu total.

PASSIVO NÃO CORRENTE

Decomposição do passivo não corrente:

Passivo	31/12/2024		30/06/2025		Variação Valor	Variação % Estrutura
Passivo Não Corrente						
Financiamentos obtidos	52 941	17 647	(35 294)	(66,7%)	2%	
Outras contas a pagar	962 864	887 641	(75 223)	(7,8%)	98%	
Total Passivo Não Corrente	1 015 805	905 288				

No final do 1º semestre, o capital em dívida relativo a empréstimos bancários ascendia a 88.235 euros. Tendo em conta o seu prazo de exigibilidade, 17.647 euros correspondem a passivo não corrente e 70.588 euros a passivo corrente.

Na rubrica de outras contas a pagar, evidenciam o montante de 887.641 euros, e no passivo corrente, o montante de 150.000 euros, valor este a pagar à CMN, referente à transferência de património da CMN para os SMN, realizada no exercício de 2020.

PASSIVO CORRENTE

O quadro seguinte, apresenta a decomposição do passivo corrente:

P A S S I V O	31/12/2024		30/06/2025		Variação Valor	Variação % Estrutura
Passivo Corrente						
Fornecedores	183 293	513 899	330 605	180,4%	32,5%	
Estado e outros entes públicos	71 472	165 053	93 582	130,9%	10,4%	
Financiamentos obtidos	70 588	70 588	0	0,0%	4,5%	
Fornecedores de Investimento	0	85 994	85 994	100,0%	5,4%	
Outras contas a pagar	602 272	745 314	143 042	23,8%	47,1%	
Total Passivo Corrente	927 626	1 580 849				

**PASSIVO
CORRENTE
(CONT.)**

O saldo da conta de fornecedores conta corrente, no final do período, ascende a 513.899 euros.

As dívidas a fornecedores mais relevantes, no final do semestre, são as seguintes:

- ✓ Águas do Tejo Atlântico, no montante de 139.883 euros;
- ✓ Valor Sul, no montante de 116.770 euros;
- ✓ Esri Portugal - Sistemas e Informação Geográfica, no montante de 49.815 euros.

A rubrica de fornecedores de investimento apresenta um valor em dívida de 85.994 euros, que foi integralmente pago em julho de 2025.

No final do semestre, a rúbrica de credores por acréscimo de gastos corresponde, no essencial, ao seguinte:

- ✓ Especialização de 50% dos gastos com férias e subsídios de férias, a pagar em 2026, bem como 50% do subsídio de Natal, a pagar em 2025, no montante de 302.098 euros;
- ✓ Parte da estimativa de férias e subsídios de férias, efetuada em 2024, mas ainda não utilizada, no montante de 190.117 euros;
- ✓ Gastos inerentes ao consumo de água, do mês de junho, do fornecedor Águas do Vale do Tejo, no valor de 71.989 euros.

3.1.2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

No quadro seguinte, procedemos à decomposição dos gastos de acordo com a sua natureza:

**GASTOS E
PERDAS**

GASTOS	30/06/2024	30/06/2025	Variação		Estrutura
			Valor	%	
CMVMC	252 239	176 501	(75 738)	(30,0%)	4,4%
Fornecimentos e serviços externos	1 354 444	1 480 946	126 502	9,3%	37,1%
Gastos com Pessoal	1 725 120	1 884 844	159 724	9,3%	47,2%
Gastos de depreciações e amortizações	304 491	299 311	(5 180)	(1,7%)	7,5%
Imparidades de dívidas a receber (perdas)	9 999	36 772	26 773	267,7%	0,9%
Outros gastos	146 160	113 032	(33 127)	(22,7%)	2,8%
Juros e gastos similares suportados	6 418	4 547	(1 871)	(29,1%)	0,1%
Gastos e Perdas Totais	3 798 872	3 995 954			

**GASTOS E
PERDAS
(CONT.)**

A rubrica de Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas representam 4,4% dos gastos e perdas totais do 1º semestre de 2025.

O custo de aquisição da água representa 87% do Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.

No 1º semestre de 2025, o custo de aquisição da água ascendeu a 153.644 euros. Neste semestre, verificou-se uma redução de aproximadamente 34,1% nas quantidades adquiridas, enquanto o preço unitário de aquisição sofreu um aumento de 3,3% face ao período homólogo.

Os fornecimentos e serviços externos representam 37,1% do total dos gastos e perdas do período.

Neste semestre, os SMN registaram, na rubrica de subcontratos o montante de 686.548 euros, correspondentes a gastos com recolha e tratamento de efluentes e recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos, debitados pelos fornecedores Águas do Tejo Atlântico e Valor Sul.

Da análise dos restantes gastos registados em fornecimentos e serviços externos podemos concluir que, regra geral, os gastos foram adequadamente registados e, sempre que aplicável, devidamente especializados.

A rubrica gastos com o pessoal (1.884.844 euros) representa 47,2% do total dos gastos e perdas totais do período, e relativamente ao semestre homólogo, evidencia um aumento de 9,3%. Este aumento, resulta, no essencial, de atualizações salariais por decreto governamental e do aumento do número de funcionários no semestre.

Os SMN procederam adequadamente à especialização dos gastos com férias, subsídios de férias e de Natal no montante de 302.098 euros.

A rubrica de gastos de depreciações e de amortizações do exercício, no final do semestre, ascendia a 299.311 euros.

Neste semestre, os SMN registaram reforços de provisões para cobranças duvidosas no montante de 36.772 euros.

**GASTOS E
PERDAS
(CONT.)**
**RENDIMENTOS
E
GANHOS**

Neste período, os SMN suportaram gastos com taxas debitadas no âmbito do serviço de recolha e tratamento de efluentes e de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos, no montante de 54.317 euros. As taxas de recursos hídricos inerente à aquisição da água ascenderam 8.519 euros.

No quadro seguinte, procedemos à decomposição dos rendimentos de acordo com a sua natureza:

RENDIMENTOS	30/06/2024	30/06/2025	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Vendas	699 028	703 938	4 910	0,7%	19,5%
Prestações de serviços e concessões	2 708 978	2 887 456	178 478	6,6%	79,9%
Outros rendimentos	21 030	21 002	(28)	(0,1%)	0,6%
Rendimentos e Ganhos Totais	3 429 035	3 612 395			

Entre os rendimentos e ganhos operacionais, destacam-se as rubricas de 'Prestações de serviços e concessões' e 'Vendas', que representam, respetivamente, 79,9% e 19,5% desses rendimentos.

Verificamos que, os SMN, procederam adequadamente ao registo das prestações de serviços relacionadas com saneamento, resíduos sólidos, tarifa de disponibilidade e transportes coletivos de pessoas, referentes ao 1º semestre, no montante de 2.887.456 euros, tendo procedido corretamente à especialização dos valores faturados em julho, mas referente a junho, no montante de 334.052 euros, como já referido neste relatório.

No 1º semestre de 2025, os SMN registaram na rubrica de vendas o montante de 703.938 euros, correspondente ao abastecimento de água, tendo procedido corretamente à especialização dos valores faturados em julho, mas referente a consumos de junho, no montante de 92.412 euros, também já mencionado neste relatório.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1.3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Demonstração da Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte é apresentado o mapa de execução da receita dos SMN referente ao 1.º semestre 2025 e de 2024.

Período	Descrição	Dotações Corrigidas	Estrutura	Receitas por cobrar no inicio do ano	Receita Cobrada Bruta	Estrutura	Grau de Execução Orçamental
1º Semestre 2025	Capital	90 010	1,0%	0	3 900	0,1%	4,3%
	Correntes	9 185 074	99,0%	1 003 769	3 591 751	99,9%	39,1%
	Saldo Gerência	1	0,0%	0	0	0,0%	0,0%
Total		9 275 085	100,0%	1 003 769	3 595 651	100,0%	38,8%
1º Semestre 2024	Capital	110 010	1,1%	0	34 852	1,0%	31,7%
	Correntes	9 526 700	98,9%	912 818	3 381 137	99,0%	35,5%
	Saldo Gerência	1	0,0%	0	0	0,0%	0,0%
Total		9 636 711	100,0%	912 818	3 415 989	100,0%	35,4%

No final do 1º semestre de 2025, o peso relativo das receitas correntes representava 99,9% das receitas brutas cobradas. Neste semestre, o grau de execução da receita foi de 38,8%.

Demonstração da Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte é apresentado o mapa de execução da despesa dos SMN referente ao 1.º semestre de 2025 e de 2024.

Período	Descrição	Dotações Corrigidas	Estrutura	Compromissos Assumidos	Despesa Paga	Estrutura	Grau de Execução Orçamental
1º Semestre 2025	Capital	891 574	9,6%	485 217	187 241	5,4%	21,0%
	Correntes	8 383 511	90,4%	5 997 552	3 264 405	94,6%	38,9%
	Total	9 275 085	100,0%	6 482 770	3 451 646	100,0%	37,2%
1º Semestre 2024	Capital	1 270 094	13,2%	279 405	118 187	3,8%	9,3%
	Correntes	8 366 617	86,8%	5 652 922	3 002 820	96,2%	35,9%
	Total	9 636 711	100,0%	5 932 327	3 121 007	100,0%	32,4%

No final do 1º semestre de 2025, o grau de execução da despesa é de 37,2% o que compara com 32,4% verificado no período homólogo.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (CONT.)

Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

No quadro seguinte apresentamos o mapa de execução do PPI dos SMN referente ao 1º semestre de 2025 e de 2024.

Período	Montante Previsto	Montante Executado	Nível de Execução Anual
	Ano	Ano	
1º Semestre 2025	670 574	76 947	11,5%
1º Semestre 2024	1 049 094	45 393	4,3%

No 1.º semestre de 2025, o nível de execução do plano plurianual de investimentos é de 11,5%.

3.2. NOTA FINAL

CONCLUSÃO GLOBAL

Com base na revisão efetuada, não tomámos conhecimento de quaisquer situações que afetem, de forma significativa, a situação económica e financeira evidenciada nas demonstrações financeiras dos Serviços Municipalizados da Nazaré, relativas ao 1º semestre de 2025, e na informação financeira adicional, bem como da sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis.

Agradecemos toda a colaboração prestada pelo Conselho de Administração e Serviços Municipalizados da Nazaré e estamos ao vosso dispor para qualquer esclarecimento julgado necessário.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Miraflores, 18 de novembro de 2025

Paulo Ribeiro da Silva
ROC n.º 868 da OROC e 20160489 da CMVM
Em representação de:
“JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda.”

Assinado por: **Paulo Ribeiro da Silva**
Num. de Identificação: 07449572
Data: 2025.11.18 17:21:13+00'00'
Certificado por: **SCAP**.
Atributos certificados: **Gerente de JM RIBEIRO DA CUNHA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**



